RELATORIO

APRESENTADO

A'O EXM. 1.º VICE PRESIDENTE

DA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

O

COMMENDADOR

FRANCISCO JOSÉ D'OLIVEIRA

PELO EXM. PRESIDENTE

PEDRO LEITÃO DA CUNHA

POR OCCASIÃO DE PASSAR-LHE A ADMINISTRAÇÃO DA MESMA PROVINCIA

Em 19 de Dezembro de 1863.

DESTERRO.

TYPOGRAPHIA COMMERCIAL DE J. A DO LIVRAMENTO.

RUA DA MATRIZ N. 19.

1863.

Illm. e Exm. Snr.

DEVENDO retirar-me para a Côrte a entrar no gozo da licença, que o Governo Imperial Houve por bem conceder-me em data de 6 de Novembro e por isso passar á V. Ex. a administração da provincia, vou cumprir o preceito, que me impõe o Aviso Circular de 11 de Março de 1848.

Se a exiguidade de meus cabedaes intellectuaes não me permitte dar á V. Ex. informações, que o esclareçaõ ha de n'esta exposição encontrar pelo menos a verdade dita com a franqueza e lealdade com que convem que, se exprima a linguagem official.

Tranquillidade publica.

Apraz-me communicar á V. Ex. que, reina na provincia profunda paz.

E são garantes seguros da continuação d'este estado feliz a docilidade do caracter de seus habitantes e o amor, que elles consagrão ás nossas bellas instituições.

Como V. Ex. sabe ultimarão-se as eleições tanto para Membros da Assembléa Legislativa Provincial, como para os Deputados, que a Provincia tem de enviar á Camara temporaria, na melhor ordem e sem o menor prejuizo da liberdade do voto.

Apenas deo-se na Parochia da Pescaria Brava o quebramento da urna eleitoral, pelo que se achão processados e condemnados quatro individuos.

Saude publica.

Sobre este assumpto recommendo á V. Ex. a leitura do relatorio, que por ordem do Governo Imperial acaba de apresentar o Dr. João Ribeiro de Almeida.

Sendo escripto com o criterio que distingue o autor, encerra esclarecimentos valiosos, não só sobre o estado sanitario da Provincia, mas sobre outros assumptos de bastante interesse.

Estabelecimento de Caridade.

Como V. Ex. sabe, ha na provincia quatro hospitaes de caridade.

O Imperial Hospital da Capital continua no mesmo estado de regularidade, devido sempre ao incansavel zelo e dedicação das respeitaveis e virtuosas Irmãs de Caridade, a quem está incumbido.

Existem n'ello 29 meninas orphãs desvalidas, que recebem a instrucção moral e religioza; esse numero não seria tão limitado, se os recursos de que dispõe o estabelecimento, e as accommodações, que possue, fossem mais favoraveis.

Em Janeiro do anno passado creou-se alli uma aula gratuita de instrucção primaria para as meninas pobres, sendo de lastimar que não possa ella receber todas as que estão n'estas circunstancias, attenta como digo a estreiteza do logar.

Relativamente as difficuldades, que se dão no Imperial Hospital de Caridade para a edificação de uma caza que deva servir aos alienados, á V. Ex. como seu administrador, não são estranhas.

Dos hospitaes de caridade das cidades de S. Francisco e Laguna, por falta de informações refiro-me ao que se tem dito nos anteriores relatorios de meus antecessores.

Quanto ao das Caldas da Imperatriz, são n'elle indispensaveis alguns concertos e melhoramentos, para commodidade dos enfermos que alli procuram minorar os males de que são acommettidos.

Instrucção Publica.

Referindo-me ao que sobre este importantissimo ramo da administração tem sido dito pelos diversos administradores d'esta provincia, repetirei que, a falta quasi geral de pessoal habilitado, o pouco zelo com que são desempenhados os deveres do magisterio, a indolencia, ou indifferentismo da maior parte dos pais em procurarem a seus filhos os elementos indispensaveis da educação intellectual; a defficiencia de uma inspecção deligente e constante de força e autoridade de acção nos centros parciaes do ensino, e a pouca uniformidade no methodo ou systema de que faz uzo, são obstaculos que impedem o seu progresso.

A' penetração e ao zelo da Assembléa provincial de Santa Catharina não poderia escapar o reconhecimento da palpitante necessidade de reforma na instrucção publica.

Tal foi o fim das leis ns. 419 de 9 de Maio de 1856, e 436 de 30 d'Abril de 1857.

Valendo-me pois d'esta autoridade, não hesitei em acceitar a proposta, que com data de 24 de Janeiro me foi apresentada pela Reverendo Padre Louis Ruiz, da Companhia de Jesus, para concluir-se definitivamente o contracto de que tratam aquellas leis, sob as seguintes condições:

1.ª Os Padres no 1.º de Dezembro d'este anno tomarão posse da casa e chacara onde esteve o antigo Collegio para começarem as aulas no 1.º de Fevereiro do anno seguinte, principiando a receber as respectivas subvenções.

2.ª Os actuaes Lentes de Mathematicas, Francez, e Inglez, ficarão, se quizerem, leccionando no Collegio por cinco annos.

3.ª Os Padres, secundando o desejo da Presidencia, reunirão no mes-

mo Collegio a instrucção primaria, ou a dirigirão; porem neste segundo caso, com o respectivo ordenado pago pela provincia.

A respectiva proposta e a resposta que a ella dei, aceitando-a, V. Ex. encontrará por copia entre os documentos juntos á este relatorio.

Tendo seguido para Lages a servir o lugar de Promotor Publico d'aquella comarca o Dr. Francisco Honorato Cidade, que exercia o cargo de Director Geral da instrucção primaria, nomeei interinamente em 20 de Julho ultimo para o substituir o Dr. Joaquim da Silva Ramalho.

Por Actos de 9 de Abril e de 16 de Novembrp d'este anno foram providos vitaliciamente nas cadeiras de 1.as lettras da villa de S. Sebastião e da cidade de S. Francisco, Luiz Francisco da Silva e Antonio Marques da Silva, por terem sido, nos exames a que concorreram, plenamente approvados nas materias de que trata o artigo 17 da Lei provincial n. 382 do 1.° de Julho de 1854.

Foram nomeados Professores interinos das cadeiras de 1.as lettras das freguezias de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa e do Glorioso S. Pedro d'Alcantara e Virgem Immaculada Nossa Senhora da Conceição, Anacleto Ladislau Ribeiro e Zefirino do Nascimento Quadros.

Mandei pôr a concurso todas as cadeiras que se acham vagas, e providas interinamente, cujos exames terão lugar no dia 28 deste mez.

Culto Publico.

E' este um assumpto de tal magnitude que, sobre elle julgo superfluo dispertar a attenção de V. Ex.

Comtudo dir-lhe-hei que, lamentavel é o estado das Igrejas, pela impossibilidade de acudir-se ás suas mais urgentes necessidades nas actuaes circunstancias da provincia.

Em 28 de Outubro nomeei uma commissão composta dos cidadãos Ricardo José Garcia, Faustino Antonio do Nascimento e José Florencio da Silva, encarregando-a de proseguir nas obras da Matriz da freguezia de Nossa Senhora do Bom Successo de Cambriú, e mandei entregar para ellas a quantia de cem mil reis, e o producto das esmolas pertencente á Padroeira, e que existião em poder do Fabriqueiro. A commissão deve agenciar entre os fieis quaesquer donativos pecuniarios e de serviços para tão util fim.

Igual commissão nomeei em 28 do referido mez de Outubro, composta dos cidadãos Joaquim Soares da Silva, José Luiz Gonçalves do Saibro e Antonio José Vieira, para as obras da Matriz da freguezia da Santissima Trindade.

Concedi a estas obras a quantia de duzentos mil reis.

Em 25 de Novembro mandei entregar ao Reverendissimo Arcypreste da provincia a importancia de 65$000, por elle solicitada em officio da mesma data, para a compra de objectos indispensaveis ao serviço do Culto Divino na Matriz de Nossa Senhora do Bom Successo de Cambriú.

Administração Judiciaria.

Em 15 de Junho deste anno deixou o exercicio de Chefe de Policia interino o Dr. Juiz de Direito da comarca da capital Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato, que nelle se achava em consequencia da licença concedida ao Dr. José d'Araujo Brusque, o qual sendo demittido, foi nomeado para o substituir o Dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, que tomou posse do referido cargo no mesmo dia 15 de Junho.

Sob proposta do Dr. Chefe de Policia foram demittidos diversas autoridades policiaes, por assim convir ao serviço publico, e nomeados os cidadãos, que as deviam substituir. Entraram no exercicio de seus cargos:

O Juiz de Direito da comarca da Laguna Dr. Luiz Duarte Pereira, removido da de Macapá, por Decreto de 8 de Outubro de 1862, em 8 de Março ultimo.

O Juiz municipal do termo da Laguna Dr. João Coelho Bastos Junior, que tendo completado o seu quatriennio foi reconduzido por Decreto de 13 de Março ultimo.

O Juiz municipal do termo de S. Francisco, Dr. Joaquim Antonio da Silva Barata, nomeado por Decreto de 10 de Julho, em 20 d'Agosto.

E, finalmente em 3 de Dezembro, o Juiz municipal dos termos reunidos de S. José e S. Miguel, Dr. Nicolau Affonso de Carvalho, nomeado por Decreto de 12 de Junho deste anno.

Achando-se esgotadas as listas dos Juizes municipaes supplentes dos termos de S. José, S. Miguel, e S. Francisco, fiz novas nomeações para elles por Actos de 28 de Março findo.

Força Publica.

Alem da Guarda Nacional dividida em tres commandos superiores, existem aquartelados nesta capital o Batalhão do Deposito, ao qual se acha addida a companhia de Invalidos desta provincia, o Batalhão 12 de Infantaria, e um contingente do 1.° Regimento d'Artilharia á cavallo, vindos do Rio Grande do Sul em Março deste anno.

Fornecem esses corpos, alem dos destacamentos das Fortalezas, a guarnição diaria desta capital.

Continua a prestar o serviço, que lhe é proprio, de modo louvavel, a Força Policial desta provincia sob o commando do capitão reformado de 1.ª linha José Manoel de Souza Sobrinho.

Navios do Estado no Porto.

Contam-se actualmente tres.

O *Tapajos*, que serve de quartel á companhia de Aprendizes marinheiros; o patacho *Activa*, servindo de Navio escola, e o vapor *Maracanã* á disposição da Presidencia, para ser empregado como convier ao serviço.

Capitania do Porto.

Funcciona regularmente esta Repartição, preenchendo os fins á que é destinada. Sendo nomeado Administrador do Correio o Secretario José Feliciano de Proensa, foi ahi substituido por Francisco Antonio Cameu, que entrou em exercicio em 19 de Agosto ultimo.

Illuminação Publica.

Por officio de 29 de Julho do anno passado resolveo a Presidencia mandar suspender, á contar do 1.° de Agosto, o serviço da illuminação publica desta capital, visto dever-se ao arrematante Gaspar José Martins d'Araujo, a quantia de 3:078$060 reis correspondente aos mezes de Fevereiro a Junho, e não haver meios de se lhe pagar, em razão das criticas circunstancias dos cofres provinciaes.

Tendo o referido arrematante já recebido algumas quantias por conta, resta-se-lhe a de 2:426$000 reis, que mandei inscrever em 23 de Outubro ultimo, por assim o requerer.

Por acto de 28 de Janeiro foi rescindido o contracto celebrado com aquelle arrematante para o referido serviço de conformidade com a autorisação conferida á Presidencia no artigo 7.° da Lei provincial n. 521 de 2 de Maio do anno passado.

Requerendo-me o mesmo arrematante o pagamento dos materiaes por elle collocados para o serviço da illuminação, como dispõe o artigo 3.° do respectivo contracto, mandei proceder á avaliação desses materiaes. a qual V. Ex. encontrará na Secretaria d'esta Presidencia.

Secretaria do Governo.

Por Portaria de 25 de Novembro concedi dous mezes de licença com vencimento de ordenado para tratar de sua saude fóra da capital, ao Amanuense d'esta Repartição, Manoel Augusto d'Oliveira e Paiva.

Sala das Ordens.

Não tem havido alteração alguma n'esta Repartição.

Finanças.

Creio que á V. Ex. não será estranha a noticia de que o estado das finanças de Santa Catharina é deploravel.

Cumpre entretanto que estudemos os meios de tiral-a de tão criticas circunstancias, a que a levaram causas, que deixarei de recordar aqui, porque V. Ex. não as ignora.

Era meu dever logo que tomei conta da administração apreciar cui-

dadosamente aquelle estado para traçar o plano, que effectivamente adoptei, da mais severa economia.

Este plano seguio-o até hoje como pude.

Para evitar ao menos o crescimento progressivo, em que ia o deficit até que pela acquisição de novos recursos, ou pela adopção de medidas adequadas, conseguisse equilibrar a receita effectiva da provincia com a sua despeza, entendi conveniente lançar mão de certas providencias que devessem dar prompto resultado.

E pois determinei em 31 de Dezembro do anno passado que se suspendessem todas as obras feitas por administração, e adiei para mais tarde aquellas despezas, cuja urgencia não estivesse bem demonstrada.

No intuito de fazer desapparecer certa falta de equidade que se notava na forma dos pagamentos feitos pelos diversos collectores, e para que esta Presidencia pudesse melhor deliberar sobre a applicação dos dinheiros, que se fossem arrecadando, mandei cessar aquelle systema de pagamentos, que passaram a ser realisados exclusivamente pela Directoria nesta Capital.

De então para cá tem soffrido algumas modificações esta ordem.

Com quanto espere ter ainda occasião de fallar do estado das finanças da provincia, permitta-me V. Ex. que neste insignificante trabalho consigne algumas palavras para que desde já fique patente o meu humilde juizo sobre tão importante assumpto.

Infelizmente é opinião de muitos em Santa Catharina que a situação da Fazenda Provincial, isto é, o seu estado, mais ou menos lisongeiro, acha-se ligado á maior ou menor alça nos preços da farinha de mandioca e do feijão.

Acredita-se mesmo que essas duas especies são os principaes generos de producção da provincia, aquellas cuja cultura constituem o seu verdadeiro thesouro.

Assim por exemplo, o Director Geral da Fazenda Provincial, em officio dirigido á esta Presidencia diz, que a causa, que mais tem influido para o estado de penuria dos cofres da provincia, é o baixo preço em que de 1860 para cá se tem conservado a farinha, genero que sempre deu a maior parte das suas rendas.

Mas o Director não lembra outro expediente, parece mesmo não crêr na possibilidade de melhor fonte de rendas, e satisfaz-se em propôr o augmento da taxa sobre aquelle genero, como meio de remediar o mal que aponta!

V. Ex. comprehende que semelhante opinião não deve ser aceita, pelo simples facto de que esse imposto só traria menos lucro ao productor, que mal ganha para os gastos da producção.

O mesmo Director continuando em sua exposição assevera, que *a inconveniente* concessão da Assembléa Legislativa Provincial, mandando abrir ao commercio directo com a côrte e provincias do Imperio os portos de Itajahy, S. Sebastião do Tijucas Grande, e Itapacoroy, é outra causa que não menos concorre para o máu estado das finanças.

Oppôr-me-hei sempre á semelhante idéa, por mal cabida, ante-economica, e que produziria mais desgostos do que vantagens.

Se a abertura desses portos prejudica á capital, é certo que favoreçe as localidades e a provincia em geral.

Os entraves que nota aquelle funccionario cumpre que se procure evitar sem fechar os portos ao commercio.

Acho justa a opinião do Director quando lembra a emissão de novas apolices de divida provincial nas condições das primeiras.

Quanto a emprestimos ao commercio desta praça ou da do Rio de Janeiro, julgo que hoje só se poderia obter com condições muito onerozas.

E por isso abandonei esse alvitro.

Convem, e proporia opportunamente a instauração da Lei, que marca 9 por cento do valor real ou arbitrado de todos os predios occupados nas cidades, villas, e povoações notaveis da provincia.

Não vou porem pela excepção feita aquelles que são habitados pelos proprietarios. Ao contrario entendo que com mais forte razão devem ser tributados.

Uma outra providencia, que lembra o Director Geral é o augmento do imposto de 6 por cento do valor de todos os generos exportados, excepto os couros, madeira e solla.

E' minha opinião que o imposto na exportação deve ser muito limitado, por isso declaro que jamais mereceria o mêu apoio a idéa de semelhante augmento.

Convem antes continuar nos 6 por cento, incluindo porem os tres artigos exceptuadòs pela lei.

Não vejo motivo plausivel para tal excepção.

A capitulação geral de 2$000 reis annuaes de todos os escravos existentes na provincia não me parece acertada, porque se ella é já de tão difficil cobrança nas cidades e villas, no interior o será mais.

Antes augmental-a alli e nas povoações maiores, para que os escravos se retirem para os trabalhos do campo.

Quanto á elevação de 10 por cento da siza de venda de escravos, que occupando-se na lavoura forem della retirados por motivo dessas vendas, parece-me que se poderia adoptar, havendo meios de reconhecer que effectivamente elles deixam aquella especie de trabalho.

Pelo pouco que levo dito, e pelo conhecimento perfeito que V. Ex. tem dos negocios da provincia, convencer-se-ha da urgente necessidade que ha de olhar-se attentamente para o estado das suas finanças.

Este estado não poderia deixar de amofinar-me, porque á mingoa de recursos nada pude fazer até hoje em favor dos melhoramentos materiaes de que ella tanto carece.

Apresento a V. Ex. o Balancete semanal resumido do estado das caixas, valores á receber e á pagar na Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, e nas Estações fiscaes subordinadas, relativo á semana decorrida de 7 a 12 do corrente.

	Receita.	Despeza.	Saldo.
Exercicio de 1862—1863.			
Caixa Geral do effectivo	132:865$334	132:434$403	430$931
Caixa auxiliar.			
De letras e obrigações	1092$033	646$033	446$000
			876$931
Exercicio de 1863—1864.			
Caixa geral do effectivo.	50:254$830	49:569$653	685$177
Caixas auxiliares.			
De letras e obrigaçoes á receber	196$000	75$000	121$000
De depositos e cauções pertencentes ao hospital de caridade.	4:552$500	901$430	3:651$070
Estação subordinada.			
Meza de rendas da capital	1:460$161	»	1:460$161
			5:928$408

Estradas.

Por occasião da visita, que venho de fazer ás colonias de Santa Izabel e Theresopolis, verifiquei por mim mesmo o estado de uma parte da estrada de Lages.

E persuadido de que não é endeosando o *statu quo* que se ha de obter os melhoramentos materiaes de que tanto carece esta bella provincia, direi á V. Ex., com franqueza a minha opinião sobre o que observei.

V. Ex. sabe que de 1858 para cá se tem despendido com as diversas vias de communicação em Santa Catharina a importancia de 423:392$772 reis.

Desta avultadissima somma consta que os concertos da estrada de Lages tem consumido a melhor parte; entretanto devo declarar a V. Ex. que nunca vi peior caminho, em todos os sentidos: estreito na sua maior extensão, atravancado de pedras, e cheio de atoleiros, accidentado de ladeiras ingremes, e escorregadiças, e alguns corregos de passos incommodos como os das Antas, Bugres, &.

Semelhante estado não justifica, com pezar o digo, nem a acção bemfazeja da administração em relação aos melhoramentos materiaes, nem que fossem dispendidos com acerto os dinheiros publicos.

Força é pois confessar que esses trabalhos na provincia tem marchado ao acaso.

Não foram estudadas, antes de traçar-se a estrada, como aliás cumpria sel-o, as condições exigidas pelo seu destino, nem tambem se teve em vista as conveniencias geraes da construcção, e as que dependiam do local; por isso resultaram erros gravissimos e difficeis, se não impossiveis de remediar.

E' verdade que os melhoramentos até hoje emprehendidos n'essa estrada tem consistido em simples aterros e desaterros.

Faça-se porém n'ella o que quizerem, eu creio que nunca hão de conseguir tornal-a boa, em quanto não a desviarem dos morros e passos actuaes.

Não ouso por certo dizer á V. Ex. desde já qual deva ser a melhor direcção para a estrada em questão.

Isso depende de um reconhecimento consciencioso, e feito por pessoas habilitadas e alheias aos interesses da localidade.

Eis o que sobre este assumpto diz o muito intelligente 1.° Tenente do Imperial Corpo d'Engenheiros André Pinto Rebouças, a quem incumbi de examinar o estado das vias de communicação entre esta capital e as colonias Theresopolis e Santa Izabel até onde foi em minha companhia.

Estrada do Estreito á Cidade de Lages.

A arteria principal d'esta provincia, a estrada, que liga a capital á sua cidade central mais importante, não é macadamizada nem calçada até o ponto em que a percorri, isto é, até o seu encontro com o ribeirão do

Scharf na colonia de Santa Izabel, parte geralmente reputada a melhor de toda a estrada.

Ha, é verdade, em uma ou outra rampa extraordinariamente ingreme, alguns pedaços isolados, irregularmente calçados, as vezes sómente na largura de dous á tres palmos, para tornar possivel a sua subida, e sobre tudo a descida dos viandantes e dos animaes em dias de chuva.

O leito da estrada é nos outros pontos geralmente formado segundo a natureza do sólo, ou de argila ou de areia solta, muitas vezes obstruido por pedras isoladas de diversas grandezas, que existiam naturalmente engastadas na argila, e que não foram removidas nem quebradas na abertura da estrada.

Um exemplo notavel dessa singular especie de calçada, se observa em uma das ingremes ladeiras do morro do Gongo, ahi um sem numero de pedras ponte-agudas, elevadas de dous a trez palmos acima do solo, deixando entre si tortuosas e estreitas veredas, occupam totalmente o leito da estrada, e dão-lhe o aspecto de uma grande cascata abandonada pelas aguas.

O perfil longitudinal da estrada apresenta em muitos pontos rampas tão inclinadas, que não só impossibilitam o transito dos carros, mesmo puchados á bois, como tornam mui arriscada a passagem por ellas á cavallo.

Essas rampas inadmissiveis acham-se muitas vezes combinadas com curvas de raios mui diminutas, que ainda mais augmentam as difficuldades de taes passagens.

Um dos pontos da parte percorrida da estrada, em que mais notavelmente se observa esse conjuncto de difficuldades, é o morro do José Marcellino.

Ahi a estrada abandona o valle e as margens do Cubatão, e sóbe rapidamente em zigue zagues até o cume essa elevada montanha para descer immediatamente depois pela outra encosta a tomar de novo o valle do Cubatão.

Justamente no cume dessa montanha havia-se formado um grande atoleiro, tão difficil de transpor, que V. Ex. julgou dever mandal-o destruir immediatamente, para que dentro em pouco tempo não interrompesse esse tremedal o transito pela estrada.

O perfil transversal da estrada de Lages não é menos anormal que o seu perfil longitudinal. Em poucos lugares ha fossos, ou sargetas lateraes; o leito da estrada sem a curvatura, que a pratica aconselha para melhor escoamento das aguas, apresenta ordinariamente profundos sulcos, por onde correm caprichosamente as aguas: ou grandes pôças em que ellas permanecem estagnadas.

A largura da calçada varia irregularmente conforme as difficuldades do terreno: ha muitos pontos em que não chega a ter 3,^{m} 0, largura minima da calçada dos caminhos vicinaes de França ! !

A obra d'arte de mais vulto que encontrei na parte que visitei da estrada de Lages, é a ponte do Maruhy, formada por um grande numero de arcos plenos, talvez de pouco mais de dous metros de diametro, construi-

dos de tijolos, e sustentados por pilares feitos com o mesmo material.

E' essa ponte demasiadamente estreita, o o que é ainda mais grave, foi projectada no absoleto systema de vãos estreitos com grande numero de pilares que obstruem o leito do rio, represam as aguas, e augmentam consideravelmente tanto a pressão sobre a alvenaria da ponte como a acção corrosiva das aguas sobre o fundo do rio.

Alem disso os pilares foram construidos com os tijolos chatos communmente usados nesta provincia, ligados com argamassa ordinaria de cal e areia, que forma juntas pelo menos tão espessas como os proprios tijolos.

D'esse vicioso systema de construcção ha resultado que as aguas tem já levado o emboço dos pilares da ponte, e corroido profundamente sobre tudo nos talhamares, as largas juntas de sua alvenaria.

Para remediar um tal estado de cousas, e prevenir que as aguas vão lentamente consumindo a alvenaria dos pilares até que uma grande enchente os destrúa completamente, parece-me urgente mandar emboçar e rebocar de novo com bôa argamassa hydraulica os paramentos dos pilares, e os intradorsos do arcos d'essa ponte.

Nas immediações da ponte do Maruhy encontram-se alguns pontilhões projectados e construidos ainda no mesmo systema de vãos estreitos.

Entre elles é digno de menção um pontilhão construido sobre um ribeirão, cuja largura não excederá talvez de seis metros, e que foi no entanto feito com dous arcos plenos de menos de dous metros de diametro, e com um pilar central.

Ha ainda na parte da estrada de Lages, que visitei, muitas passagens a váo, que deverão ser substituidas por pontes, logo que o permittirem os recursos da provincia.

Parece-me sobre tudo urgente a construcção de uma ponte no ponto em que a estrada de Lages encontra pela primeira vez o rio dos Bugres quasi á sua confluencia no Cubatão.

Quanto ao methodo que seria mais conveniente adoptar para o melhoramento dessa importante via de communicação, parece-me que nada de mais acertado se poderia fazer do que mandar proceder quanto antes, por uma, ou mais turmas de Engenheiros, a um estudo geral do terreno, e á escolha de um traçado de estrada, fixando-se-lhes os limites dos declives das rampas, e dos raios das curvas, tanto em planicies, como em declives, e recommendando-lhes de aproveitar as partes da estrada actual que facilmente se pudessem pôr em condições normaes.

Obtido assim um traçado de estrada feito segundo os preceitos da Arte moderna, dar-se-hia começo á sua execução, que iria proseguindo methodica e systematicamente com mais ou menos rapidez, conforme o permittissem as sommas, que para essa importante obra destinasse o Governo Imperial.

Adoptando-se esse plano, pelo menos se evitaria gastar sommas consideraveis, não se faria mais por certo a estrada subir com rampas e zigue zagues inadmissiveis, montanhas escarpadas, quando um simples perfil

longitudinal bastaria para demonstrar a impraticabilidade de construir em taes terrenos uma estrada de rodagem.

Sobre os outros pontos da estrada de Lages, alem do Taquaras, até onde a visitei, declara o capitão d'Engenheiros Sebastião de Sousa e Mello, que os que se acham em peiores condições são: a parte comprehendida entre a fazenda do Bom Retiro e o rio de Santa Clara, mais ou menos uma legoa, e a que fica entre o rio Bonito e os Campos de Lages (Matto dos Indios) tres legoas.

Quanto ao contracto da obra necessaria nesta ultima parte, de que por esta Presidencia foi o referido Engenheiro autorisado a fazer, declara, que, á vista das difficuldades que encontrou, algum escrupulo na escolha da melhor direcção a dar-lhe, e a difficiencia da quantia marcada para esse serviço, julgou prudente adial-o, e submetter o negocio á approvação desta Presidencia.

Convem esperar melhor opportunidade para levar á effeito este trabalho.

Existem ainda outros pontos que igualmente carecem de concertos postoque em menor escala, taes são por exemplo, os que ficam entre Taquaras e a Bôa-vista, e entre este ultimo logar e o Itajahy; os de Santa Clara á João Paulo, e finalmente de João Paulo ao rio Bonito.

Os serviços necessarios nesta ultima localidade foram contractados pelo mencionado capitão d'Engenheiros com Joaquim José de Miranda pela quantia de 150$000 rs., cujo contracto existe na Secretaria desta Presidencia.

Tratando da estrada geral do Rio Grande ao Paraná, dessa tão importante via de communicação, declara o mesmo Engenheiro, que continúa ella no abandono em que ha tres annos á esta parte parece ter sido votada.

Necessita de melhoramentos em toda a sua extensão, já desmatando-a, já desobstruindo-a das grandes pedreiras, saltos e tôcos, e já finalmente procurando dar-lhe em muitos pontos nova direcção para evitar as grandes, superfluas e enfadonhas voltas, passos arriscadissimos, &.

Em vista da autorisação que lhe fôra dada por esta Presidencia, contractou o referido capitão Souza e Mello, com José Antonio d'Abreu, os concertos mais indispensaveis, desde o Canoinhas (limite desta provincia com a do Paraná) até o logar denominado « Ponte Alta » na entensão de dez a onze legoas pela quantia de 5:155$000 reis, cujo contracto V. Ex. tambem encontrará na Secretaria deste Governo.

Um outro contracto foi ainda celebrado com João José Ripes para o desmontamento da serra do Espigão, mais ou menos quatro mil e quinhentas braças pela quantia de 840$000 reis.

Todas estas obras determinei que fossem pagas pela consignação —obras publicas geraes e auxilio ás provinciaes—.

Alem do passo do rio Marombas existem mais os arroyos do Inferno e Inferninho, os quaes assevera ainda o Engenheiro, tem infundido no espirito de granda numero de negociantes um verdadeiro desanimo, e feito mesmo com que prefiram a passagem de suas tropas pelos Campos de Pal-

mas, perdendo a provincia o vantajoso imposto que cobra com o transito d'ellas.

E tanto é assim, que já o anno passado, consta como certo o desvio de mais de vinte mil animaes.

Um outro prejuizo ainda occorre e vem a ser, que o fornecimento de quasi todos os generos alimenticios de que carecem os habitantes de Campos Novos em vez de serem abastecidos pela provincia, são transportados da do Rio Grande, resultando d'ahi dous grandes males: diminuição de consumo nos generos agricolas da provincia, e desfalque no capital monetario que se retira do giro commercial.

Concluindo as suas informações falla o Capitão Sebastião do estabelecimento de alguns cidadãos brasileiros, que com o titulo de colonos, se estão reunindo nas immediações do Canoinhas na estrada geral do Paraná, no logar denominado «Lageadinho» tendo para esse fim obtido consentimento de meu digno antecessor o Dr. Ignacio da Cunha Galvão.

E por que se achem elles entregues a si e indistinctamente estabelecidos, parece que converia desde já regularisar aquella nascente povoação até mesmo para prevenir rixas e conflictos, que para o futuro se possam suscitar, não tratando da necessidade e interesse que tem a provincia em facilitar e animar a introducção de estabelecimentos agricolas naquella parte dos nossos sertões totalmente despovoada.

O mesmo capitão assevera que o local reune as condições necessarias para o desenvolvimento de uma populosa e rica povoação.

Estrada Geral do Rio-Grande ao Paraná.

Esta estrada, resente-se como todas as outras, da falta quasi absoluta de melhoramentos convenientemente applicados, tendo-se em attenção a suppressão de algumas voltas superfluas q' a tornam demasiadamente longa.

Para reconstruil-a debaixo de algum systema, seria necessario o emprego de mui avultado capital, por isso apenas se poderá fazer os mais urgentes reparos, q' com tudo devem ser perfeitos e solidamente executados.

Para estes haverá mister o dispendio de 35 á 40:000$000 reis.

Estrada da Laguna ás Torres.

Seguindo sempre pela praia em quasi total extensão, póde esta estrada, na opinião do Engenheiro, prescindir de outros melhoramentos, que não sejam, composturas no morro de Santa Martha, boas barcas de passagem nos rios do Camacho, Uruçanga, Araranguá e Mampituba: o que tudo se poderá conseguir pela importancia de 7 á 8:000$000 reis.

Estrada do Itajahy ou S. Francisco.

Unica que communica á capital com todo o Norte da provincia, acha-se em grande parte em máo estado, mormente nos lugares denominados

« Morro do boy », « Morro das pedras», « Morro da fazenda ao Itajahy ». &: o que ainda mais difficulta a passagem por esta estrada, são os innumeros rios á travessar, taes como o Biguassú, Itajahy, Itapocú, &.

O estabelecimento de pontes em alguns d'elles é inteiramente indispensavel, e para os que não admittem este melhoramento convem a collocação de balsas em barcas de passagem. Poder-se-ha occorrer a todas estas necessidades com o emprego de 20:000$000 reis.

Havendo-me proposto o cidadão Domingos Ferreira Pinto, fazer á sua custa uma picada entre o novo váo do rio Marombas e Campos Novos, e reconhecendo eu que isso traria não só a vantagem de encurtar a distancia, como a de desviar a estrada dos perigosos passos do mesmo rio Marombas, Inferno e Inferninho, resolvi em 28 de Janeiro deste anno aceitar o generoso offerecimento daquelle cidadão, determinando-lhe que communicasse á esta Presidencia logo que tivesse concluido o seu trabalho, para que pudesse ella com melhores dados resolver sobre a abertura definitiva do caminho proposto.

Esta obra porém teve de ficar adiada para épocha mais propicia, porque segundo me informa o capitão Souza e Mello, importará em 11:000$; e infelizmente a provincia não os tem para dar.

Obras publicas.

Concluio-se a ponte do Jacob na estrada de S. José, e acha-se o respectivo administrador Constancio José da Silva Pessôa, pago da quantia que com ella despendèo.

Dos materiaes empregados na ponte do Luz, ainda falta pagar a importancia de 302$670 reis.

Da reconstrucção do matadouro, deve-se ao emprezario Ricardo de Aguiar Martins, a quantia de 838$780.

Foram ordenados os seguintes pagamentos:

Em 17 de Março, 150$000 reis á Adriano Machado da Luz, resto de seu contracto do caminho na colonia nacional Angelina, desde o morador Pedro Waltrick até o logar denominado Barro-branco.

A' Francisco Furtado d'Oliveira, a quantia de 290$000 reis, pelo telheiro que construio para a carneação do gado, durante a reconstrucção do matadouro, e bem assim a de 285$000 do aluguel da mangueira, á razão de cinco mil reis diarios até o 1.° de Março, dia em que principiou á funccionar o matadouro.

Em 20 d'Abril a importancia de 89$250 ao agente do referido matadouro, de objectos por elle comprados para o serviço d'aquelle estabelecimento.

Em 12 de Maio a de 18$588 reis, á Eduardo José de Souza, resto de serviços por elle feitos na estrada de Lages.

A' João Alves da Rocha, a quantia de 150$000 reis, pela abertura de uma picada entre os Campos do Figueiredo e o Itajahy.

Em 23 de Março e á 8 de Agosto ordenei a entrega da quantia de

400$000 reis á José Antonio d'Abreu, por conta do que se lhe deve pela promptificação das pontes na estrada do Canôas ao Canoinhas.

Recebeo em 18 de Maio o Reverendo Padre Camillo de Lelis Nogueira, a quantia de 280$000 reis, por conta do que se lhe devia de 60 braças de aterrado, construcção e compostura de pontilhões entre os rios João Paulo e Canôas.

Por conta dos serviços feitos pelo finado Francisco Ribeiro Martins, no morro denominado « José Marcellino » tenho mandado entregar á sua viuva D. Anna de Miranda Martins, a quantia de 1:390$000 reis.

A' Ricardo d'Aguiar Martins, ainda se resta pagar os serviços que fez na estrada de Lages, entre o Passa-vinte e o Morro-chato, na importancia de 676$000 reis.

Em 14 de Setembro, mandei entregar 100$000 reis ao cidadão Manoel Marques Guimarães, para a continuação do aterro do cáes da rua do Principe.

Por conta do que despendeo Bento Gordiano de Carvalho, com a obra do trapiche da cidade de S. Francisco, recebeo elle a de 278$000. Existindo allí algumas madeiras destinadas á mesma obra, que com o tempo se estavam deteriorando, ordenei que se procedesse a sua venda.

Por officios de 22 e 23 de Setembro, ordenei o pagamento da quantia de 285$220 que se despendeo com os reparos do adro da Matriz, tendo antes enviado á Camara municipal da capital, o contracto da mão de obra de predreiro feito em 27 de Julho, com Boaventura José Francisco da Silva, na importancia de 350$000.

Apresentando o administrador das obras da Matriz de Lages tenente-coronel Manoel Rodrigues de Souza, conta documentada da despeza feita com a referida obra no exercicio de 1862—1863, pela qual se verificou ter elle direito á quantia de 312$500 reis, que demais havia despendido, ordenei por officio de 2 de Outubro que fosse indemnisado da referida importancia.

Em 29 de Abril determinei ao capitão d'Engenheiros Sebastião de Souza e Mello, que seguisse á praia de fóra na freguezia da Enseada de Brito, e depois de proceder aos necessarios exames, apresentasse o orçamento da obra á fazer-se com a ponte d'aquelle sitio, o que satisfez em 18 de Maio. E tendo ordenado á Directoria Geral da Fazenda Provincial, que a contractasse com quem melhor vantagem offerecesse, resolvi adiar a sua construcção por me parecer excessiva a importancia de 665$000 reis, proposta por Eduardo José de Souza.

Mais tarde porém, em 27 de Outubro ultimo, mandei levar á effeito aquella obra, por contracto celebrado com tenente-coronel José Ignacio Bernardino da Silva, mediante a quantia de 344$000 reis, como V. Ex. se dignará, vêr das condições existentes na Secretaria desta Presidencia.

Sendo indispensaveis alguns reparos no edificio do matadouro, e na ponte da Alfandega desta capital, incumbi de apresentar os respectivos orçamentos; ao 1.º tenente d'Engenheiros Antonio Pereira Rebouças.

Em data de 31 de Outubro foi enviado ao Exm. Ministro da Fazenda, o que diz respeito á ponte da Alfandega.

Ao capitão d'Engenheiros Sebastião de Souza e Mello, incumbi a planta e orçamento de uma ponte sobre o rio Cubatão junto da barra do dos Bugres.

Por Aviso do Ministerio dos Negocios d'Agricultura de 18 de Agosto, recebi autorisação para a mandar construir, sendo ultimamente consignada pela ordem do Thesouro n. 53 de 3 de Novembro a quantia de 4:015$ reis, em que importou aquelle orçamento.

Desta quantia resolvi empregar a de 2:200$000 reis, na construcção da ponte sobre o rio dos Bugres de que se acha encarregado o Director da colonia Theresopolis, Theodoro Todeschini, reservando o restante para a construcção de um pontilhão sobre o rio Cubatão. Julguei conveniente esta alteração depois que visitei a estrada de Lages.

Representando-me o Director do Lycêo Provincial em 29 de Outubro sobre o estado de ruina em que achava um dos salões do edificio d'aquelle estabelecimento, proximo a desabar, mandei-o examinar e orçar a despesa á fazer-se com os reparos precisos.

Do contracto que existe na Secretaria desta Presidencia, V. Ex. se dignará vêr que fôra delles incumbido Tristão José Moreira, pela quantia de 658$600 reis.

Por officio de 2 de Novembro, ordenei á Thesouraria de Fazenda o pagamento pela verba —obras publicas geraes, e auxilio ás provinciaes— da quantia de 40$000 reis, á Americo Gomes Ribeiro, por uma picada por elle aberta entre o rio Bonito e os Campos de Lages.

Em 26 de Novembro encarreguei ao capitão Sebastião de Souza e Mello, a construcção de um tanque no edificio do matadouro, orçado na quantia de 79$400 reis.

Partecipando-me a Thesouraria de Fazenda em officio de 17 de Novembro não ter apparecido proposta alguma para a construcção da ponte do Biguassú, cuja obra havia esta Presidencia mandado annunciar, segundo a planta e orçamento apresentado pelo 1.º tenente André Pinto Rebouças, na importancia de 4:000$000 reis; resolvi ordenar por officio de 28 do mesmo mez que fosse ella contractada com Christophes Bousfield, e a sua importancia paga pela verba —obras publicas geraes e auxilio ás provinciaes—.

Dirigirá esta obra o mesmo Engenheiro André Rebouças.

Obras Militares.

Em virtude de ordens do Governo Imperial mandei dar começo ás obras de que careciam as Fortalezas de S. João e de Santa Cruz, das quaes se acham encarregados os 1.ºs tenentes d'Engenheiros Antonio Pereira Rebouças Filho e André Pinto Rebouças.

Das informações que me foram apresentadas pelo primeiro d'aquelles officiaes, verá V. Ex. que esses trabalhos no antigo local do Forte de S.

João começaram nos primeiros dias do mez d'Abril pelas da bateria de costa, cujo projecto foi incluido no plano geral de fortificações por elle proposto na exposição que enviou a Presidencia em 11 de Julho deste anno.

Durante o mez d'Abril foi diminuto o numero de operarios empregados havendo somente 13 praças do Exercito occupadas nos primeiros movimentos de terra e 2 carpinteiros paisanos, que tiveram de melhorar o pequeno quartel existente no logar para dar-lhe accommodações proprias ao serviço das obras, e depois começaram a construcção de um telheiro para deposito de materiaes, já situado no terrapleno que se ia formando para a bateria.

No mez de Maio augmentou o numero de operarios, e no fim d'esse mez os serviços de cavouqueiros e pedreiros estavam em andamento com praças do Exercito, e aos carpinteiros paisanos tinham succedido outros militares, sendo tambem dessa classe o resto do pessoal.

Nos mezes seguintes até o fim de Outubro pequenas alterações houveram no numero e na repartição do pessoal. Existem actualmente n'ellas empregados: um apontador, tres carpinteiros, quatro pedreiros, quatro cavouqueiros, e vinte e seis serventes e trabalhadores em terra todos praças do Exercito.

Movimentos de terra.— A grande quantidade de massas de pedra, que pouco á pouco vão-se descobrindo no terreno, tem continuamente trazido embaraços ao proseguimento da escavação.

Um outro veio ajuntar-se á esse, quando principiou-se á trabalhar no extremo da bateria do lado do Norte para ahi formar uma praça, que, segundo o projecto tem de ser occupada por um corpo de guarda, contendo adjunto um pequeno armazem de palamentas e munições. O grande excesso das terras derrubadas, sobre a necessaria para levantar o parapeito fez que grande porção della fosse inutilisada.

A circunstancia de ser o terreno adjacente ao flanco Norte da bateria de propriedade particular impedia deposital-as ahi na proximidade do logar d'onde eram extrahidas. Tornou-se por tanto indispensavel conduzil-as para o extremo opposto da bateria, e lançal-as na encosta da montanha da parte do sul, onde não havia inconveniente que ficassem. Em consequencia disso tornou-se a distancia de tranporte em termo medio tres vezes maior, o que importa o emprego de cinco homens em logar de tres para a producção de igual trabalho, e em resultado crescer o preço do metro cubico de escavação proximamente na proporção de 5 : 3.

Renova o dito Engenheiro o pedido que anteriormente fizera á Presidencia para providenciar á respeito da acquisição dos terrenos de que falla, considerando a grande inconveniencia de ficar uma fortificação immediatamente contigua á terrenos particulares.

A face principal da bateria que tem 48 m. de magistral com o fundo normal de 9 m., acha-se com o movimento de terra acabado, montando o seu volume a 960 metros cubicos.

Na larga praça, que termina a bateria do lado do Norte estão já promp-

ptos 15 metros da escavação correspondente ao flanco da bateria, e 12 m. da que fica fronteira á face seguinte extrema deste lado.

As terras ahi derrubadas, chegam ao volume total de 1:905 metros cubicos.

Do lado do Sul começou-se a escavação da face contigua á principal da bateria, e d'ella tem-se já tirado um volume de terra, que cuba proximamente 100 metros cubicos. Uma extensa predreira encontrada á pouca profundidade do sólo, veio impedir o progresso da escavação antes de ter-se chegado á altura do terrapleno, para o que seria agora indispensavel quebrar a rocha com minas, trabalho que tornará longa e dispendiosa a construcção desta parte da bateria.

A' vista de taes embaraços pretende o mesmo Engenheiro fazer no traçado e nivelamento da bateria todas as modificações que possam minoral-os sem prejuizo do effeito deffensivo.

Resumindo os movimentos de terra realisados são:

Na face principal da bateria.	960	metros	cubicos
Na praça do flanco Norte	1905	»	»
Nas faces do lado Sul	100	»	»
Somma	2965		

Estando orçado o cubo total dos movimentos de terra da bateria em 4:945 metros cubicos, conclue-se que restam ainda 1:980 metros cubicos a escavar, nos quaes deve-se contar entre 1/2 e 1/3 de pedra á arrebentar com minas.

Alem destes trabalhos foi feita tambem pelo pessoal das obras a abertura de um caminho regular praticado na encosta da montanha para conduzir da estrada á poterna da bateria. tendo 4.m de largura, e perto de 100 de desenvolvimento.

Alvenaria.— A obra de alvenaria até agora feita consiste em parte do muro de revestimento do interior do parapeito, e nos pés direitos, e muros de alas da poterna da bateria.

Em toda a sua face principal na extensão de 48 metros, já está guarnecido de muro o talude interior do parapeito, no que ficou empregado o volume de 53.mc 680 de alvenaria de pedra. A construcção do muro contínua no flanco onde já está terminado o seu alicerce, cubando 8.mc. 712, e estender-se-ha em breve até á face extrema do Norte. Quanto as do lado do Sul, depende o começo de tal trabalho da conclusão do derrubamento da rocha.

Ha por tanto feito no revestimento do parapeito 64, m c 392, de alvenaria de pedra, restando ainda levantar 95,mc, 680, pois monta á 160. m c 080 o volume exigido segundo o projecto para o desenvolvimento total do parapeito.

Alem desse muro de pedra ha ainda á construir sobre elle para completar o relevo do parapeito um ligeiro revestimento de tijolo, que consumirá 40, m c, 365 de alvenaria d'esse material.

Os pés direitos e muros de alas da poterna já acabados, representam o cubo total de 36, ^{mc} e 272 de alvenaria de pedra.

Falta ainda fazer a abobada para cobril-a, e outros accessorios em que se calcula gastar 48, ^{mc} 42 de alvenaria de tijolo. Esta obra será encetada logo que fôr acabado o revestimento da parte excavada da bateria.

Em resumo a alvenaria de pedra executada consiste:

No muro de revestimento do parapeito	64,	^{mc}	392
Na poterna da bateria	36	»	272
Somma	100	»	664

Estando ainda por fazer

Em alvenaria de pedra	95,	^{mc}	680
Idem de tijolo	40	»	365
Idem » para a poterna	48	»	420

O corpo de guarda projectado não póde começar a ser levantado senão depois de concluida a escavação da praça, onde tem de ser collocado.

Aindaque as difficuldades já mencionadas muito demorem esse trabalho, é provavel que antes do fim do anno se possa começar os alicerces desse edificio, certamente a parte mais importante e valiosa da bateria.

Pedra extrahida. — Os 100, ^{mc} 664 de alvenaria até hoje levantados tem-no sido com pedra toda quebrada por meio de minas, no córte que se tem feito na montanha para formar a bateria

Alem desta porção, já empregada, existe outra muito mais consideravel, alastrando quasi toda a área acabada do terrapleno.

Obra de carpintaria. — Os trabalhos deste genero executados nas obras tem sido muito variados, e por isso difficeis de apreciar exactamente.

Alem de obras quotidianas de preparação e concerto de instrumentos de trabalho, fizeram-se alterações no quartel existente no logar para crear novas accommodações; edificou-se uma pequena casa de pau á pique para deposito de materiaes; construiram-se cimbres para a abobada da poterna e presentemente termina-se um reparo d'artilharia de novo modelo que fui autorisado a mandar executar.

A seguinte tabella demonstra as despezas que se tem feito com as obras deste Forte desde o seu começo até o fim de Outubro deste anno.

Mezes.	Pessoal.	Material.	Total.
Abril	202$500	32$000	234$500
Maio	315$360	231$840	547$200
Junho	411$120	451$870	862$990
Julho	435$560	200$140	635$700
Agosto	495$640	34$000	529$640
Setembro.	429$720	176$500	606$220
Outubro	410$180	113$560	523$740
Total.	2:700$080	1:239$910	3:939$990

Em data de 12 de Outubro findo approvei o contracto celebrado na Thesouraria de Fazenda com Peregrino Servita de Santiago, para o fornecimento de tijolo necessario ás obras do referido Forte de S. João.

Das informações que me foram ministradas pelo 1.º tenente d'Engenheiros, André Pinto Rebouças, verá V. Ex. que as obras de fortificação na fortaleza de Santa Cruz tiverão começo em Março deste anno, consistindo o trabalho feito nesse mez no levantamento de plantas e nivelamento do terreno, demarcação das obras, e preparação do sólo, encetando-se o movimento de terra para a formação da área em que se tinha de construir o paiol.

No local, em que presentemente se construe a nova bateria, principiou-se, depois de terminados os trabalhos topographicos, a extracção, por meio da polvora, das pedras, que abundantemente existião no terreno.

Fizerão os carpinteiros algumas obras de urgente necessidade.

No mez de Abril tiverão os trabalhos maior incremento, executando-se todo o movimento de terra do paiol, e augmentando as dimensões de um pequeno subterraneo que lhe fica annexo, e abrindo-se os respectivos alicerces.

O volume de terra escavada nesses trabalhos elevou-se á 887, m. 82.

Abrirão-se caminhos para facilitar o transporte da arêa, tijolo e argamassa.

O volume de terra que n'elles se escavou foi de 214, m. 84.

A extracção da pedra progredio tambem sensivelmente, tanto no paiol como na bateria.

Preparou-se uma casa para o fabrico da argamassa e fizerão-se varias obras de carpinteiro.

Dos mezes de Maio até Novembro, tiverão as obras regular andamento, declarando o mesmo Engenheiro que julga provavel que até 15 de Dezembro se pudesse collocar no paiol os barris de polvora.

O seguinte quadro demonstra a despeza feita com os referidos trabalhos desde Março em que tiverão começo até o fim de Setembro d'este anno.

MEZES.	PESSOAL.	MATERIAL.	TOTAL.
Março	102$200	40$200	142$400
Abril	978$500	102$900	1:081$400
Maio	1:376$350	825$324	2:201$674
Junho	1:072$320		1:072$320
Julho	1:087$820		1:087$820
Agosto.	1:016$720		1:016$720
Setembro	859$330		859$330
Somma.	6:493$240	968$424	7:461$664

Colonias.

Como V. Ex. sabe, não me foi possivel ainda visitar todas as colonias estabelecidas nesta provincia.

Apenas percorri as tres que se acham situadas ao sul desta capital, e das quaes passo a dar á V. Ex. algumas informações.

COLONIA THERESOPOLIS.— Esta colonia que foi creada por Aviso de 18 de Novembro de 1859, está situada no ponto, em que o rio Cedro encontra o Cubatão, e estende-se pelas margens deste ultimo e seus affluentes, Cedro, S. Miguel, Novo, Salto, e do Capivary e Antas affluentes do rio Garcia, ou Tejucas Grande, conta 392 fogos, e 1,500 habitantes estabelécidos em seis linhas, que são; 1.ª a do Cubatão, 2.ª a do Cedro, 3.ª a de S. Miguel, 4.ª a do Rio novo, 5.ª a do Salto, e 6.ª a do Capivary: a primeira linha contém 71 familias, a segunda 70, a terceira 76, a quarta 42, a quinta 28, e a sexta 105. Cada familia occupa um lote que em geral mede 100 braças de frente e 500 de fundo.

Os terrenos que bordam os rios Cubatão e Cedro são pouco ferteis, e mal retribuem o trabalho dos colonos, que se mostram por isso descontentes.

E' provavel que mais tarde tenham elles de ser abandonados, e seus habitadores procurem melhor sorte nas margens do rios S. Miguel e Capivary.

A séde da colenia contém 20 casas pouco mais ou menos formando uma pequeno povoação, cujo aspecto é agradavel. Os dous unicos edificios

publicos que alli se encontram são a casa do Director e a da escola, que ora serve de templo aos protestantes.

Esta povoação communica-se com as diversas linhas por caminhos ruraes na sua maior parte irregulares e difficeis, por se não haver estudado os accidentes topographicos do terreno antes da fundação da colonia.

Assim é que tive de vêr caminhos traçados em rocha viva com grande dispendio dos cofres publicos, e sem a precisa commodidade. Em geral são situados nas proximidades das margens dos rios, e passam muitas vezes de uma para outra desde que encontram difficuldades no terreno da margem que seguião.

D'ahi essas inconvenientes e quasi sempre perigozas passagens avão, que naturalmente impossibilitam o transito de carros.

Convem a construcção de pontes n'essas paragens.

Os lotes das linhas coloniaes estão perfeitamente demarcados: cada colono sabe o que lhe pertence, e vive em paz com o seu vizinho.

A população, que na época da fundação deste estabelecimento constava de 40 familias, tem augmentado consideravelmente,

Este augmento provem não só da remessa de novos colonos, como tambem de ser o numero dos nascimentos muito superior ao dos obitos.

No periodo que decorre de Julho de 1862 a Setembro do corrente anno, nasceram 72 pessôas, e apenas falleceram 5.

A população desta colonia é toda de origem allemã, e compõe-se de catholicos e protestantes em quasi igual numero.

Os colonos em geral são laboriosos e morigerados; alguns ha porém, que recrutados nas praças publicas da Europa por agentes pouco escrupulozos são e serão sempre verdadeiros parasitas dos cofres publicos.

Addictos ao pernicioso systema de largos subsidios, quando este escacêa tornão-se exigentes, e mesmo perturbadores da disciplina e bôa ordam que deve reinar em taes estabelecimentos.

A produção desta colonia consiste exclusivamente em batatas, milho e feijão.

A canna, o algodão, o café, e outros productos dos climas interpropiciaes, que outr'ora figuraram em subida escala na exportação desta proprovincia não dão alli, e geralmente acredita-se ser isto devido ás circunstancias climatericas que variarão. Eu porém, entendo, que não foi acertada a escôlha daquella localidade para estabelecimento da colonia.

Os phenomenos meteoricos que alli se observam como a neve, a geada, que são as causas que obstam o cultivo d'aquelles generos, não se conhecem nos logares menos elevados do interior da provincia, mesmo nas immediações de Theresopolis.

No archivo da direcção encontrão-se cinco livros, todos abertos, rubricados e encerrados pelo delegado do director da repartição das terras publicas, os quaes são destinados á escripturação da colonia da seguinte maneira: um para a matricula dos colonos, outro para o lançamento do debito de cada um d'elles, um terceiro para o registro dos prazos colo-

niaes, outro para o lançamento da entrada e sahida dos generos, e finalmente o 5.º para o registro da producção.

A escripturação de nem um dos livos está em dia, sendo que nos dous ultimos nada ha escripto.

Esta falta provém sem duvida de não haver a repartição competente indicado o systema que o director deveria seguir na sua escripturação, pelo que elle se vio em baraços, e obrigado a adoptar um systema que não me parece conveniente, maxime por ser a escripta feita em alemão, quando o deveria ser em portuguez. Além do director ha na colonia um agrimensor e dous pastores. Estes tres funccionarios servem tambem na colonia de Santa Izabel. Do que fica expendido conclue-se que o progresso da colonia Theresopolis é muito lento, e que no que respeita á producção a marcha é ainda mais difficil, tanto assim que para o consumo da colonia são os colonos obrigados a procurar fóra d'ella os generos de primeira necessidade, que já alli deverião abundar.

Santa Izabel.— Em 1847 remetteo o governo geral para esta provincia 256 colonos allemães que foram destinados pela presidencia a formar um nucleo colonial nas margens do rio dos Bugres ao longo da estrada, que do municipio de S. José segue para o de Lages, mas d'esse numero apenas alli se estabeleceram 164 individuos, que viveram sem direcção até 1860, época em que determinando o governo dirigir novos emigrantes para aquella situação, nomeou um director, e marcou a séde da colonia.

Quando o actual director tomou posse da direcção da colonia, contava ella 225 habitantes, alguns dos quaes possuiam já avultados bens da fortuna, e hoje conta 297 fogos e 1,057 habitantes estabelecidos em seis linhas, contendo a primeira 152 familias, a segunda 52, a terceira 41, a quarta 25, a quinta 33 e a sexta 12. Cada familia occupa um lote de terras igual em frente e fundos aos de Theresopolis.

Os limites de cada lote nesta colonia não estão bem demarcados como naquella, e por isso algumas duvidas tem apparecido entre os colonos.

A respeito da qualidade dos terrenos dá-se o mesmo inconveniente de que a cima fallei tratando da colonia Theresopolis. Os que foram explorados em primeiro logar são pouco ferteis, principalmente os da primeira linha, que bordam a estrada de Lages antes de chegar ao morro das Taquaras, os das outras linhas são em geral de bôa qualidade, particularmente os da 5.ª, que forma uma subdevisão da 1.ª, e estende-se pelas margens do ribeirão do Scharf.

A producção consiste em batatas, milho e feijão: a canna de assucar, o cafeeiro e algodoeiro não produzem ahi pelas mesmas causas que se dão em Theresopolis.

O trigo cresce com facilidade; mas essa cultura ainda não passou de ensaios.

A população tem augmentado em razão não só de novas remessas de emigrantes, como tambem pela differença que ha entre nascimentos e obitos.

No periodo que se estende do 1.º de Janeiro do corrente anno até o fim do mez de Outubro proximo passado houve 29 nascimentos e 12 obitos.

Isto prova que apezar da differensa entre estes e aquelles não ser tão notavel nesta colonia como em Theresopolis, com tudo ella concorre para o augmento indicado.

Os colonos são todos de origem germanica, e sectarios do catholecismo, e protestantismo.

A maior parte da população é laboriosa; porém ha muitos colonos ébrios e vadios, distinguindo-se entre elles, como completamente desmoralisados, os que, expelidos das fazendas da provincia do Rio de Janeiro, foram remettidos para aqui. Para estes não ha correcção possivel, e julgo conveniente fazel-os sahir da colonia, sendo certo que por esese meio se removerá um motivo constante de perturbação e desordem naquelle estabelecimento.

A nova séde da colonia contêm cerca de dez cazas de má aparencia; a melhor é a da direcção, que não obstante, em nada se afasta do commum da edificação portugueza. E' o verdadeiro contraste do bello estyllo adoptado na Theresopolis pelo seu habil Director o Engenheiro Theodoro Todeschini. Os caminhos ruraes que servem de meio de communicação entre o centro e as diversas linhas, com excepção do que segue o rio do Scharf foram abertos em direcções menos regulares, e nas quaes até não ha o conveniente esgoto para as aguas.

Quando as rampas e curvas das estradas e caminhos ruraes que servem essas colonias chegarem a um certo gráo de aperfeiçoamento convirá fazer-se applicação dos *plank-roads* ou vias com trilhos de madeira, que tão bons serviços prestaram a colonisação das florestas dos Estados Unidos, e seria ainda o meio mais facil de transpor ao litoral a extraordinaria quantidade de preciosas madeiras de construcção destruida pelo horrivel systema de devastação que se tem adoptado nessas colonias, no intuito de deixar campo á cultura.

A escripturação da colonia Santa Izabel é feita em livros identicos aos da Theresopolis, e resente-se da mesma falta de systema.

Se este inconveniente não for quanto antes removido, a escripturação que deve sér clara e precisa, tornar-se-ha em breve um verdadeiro cahos.

O unico livro que está em dia é o das matriculas dos colonos.

Conforme levo dito, o agrimensor e os pastores catholico e evangelhico de Theresopolis exercem iguaes funcções em Santa Izabel, sendo que a residencia habitual do pastor evangelhico é nesta ultima colonia.

Santa Isabel. — luta com outro embaraço que não menos se antepõe ao seu socego e progresso, e vem a ser, que os primeiros colonos estabelecidos em 1847 sem direcção, escolheram para séde da colonia uma localidade, que fica proxima do ponto em que o rio dos Bugres atravessa a estrada, e distante da actual séde cerca de 3/4 de legua. Ahi se estabeleceram alguns colonos que hoje possuem avultados teres, e vivem em cons-

tante rivalidade com o Director, cuja auctoridade se negam reconhecer.

Dezejozos de atrahir para o logar onde habitam os de mais colonos, edeficaram contra ordens da Presidencia nesse antigo arraial uma casa de oração protestante, e perto della a de residencia do respectivo pastor, para a qual o Governo concorreo com algumas sommas e por esse meio deram importancia ao sitio em que residem e possuem suas cazas de negocio. Assim introduziram a sisania no estabelecimento, por que ha individuos, que acompanham os antigos colonos, e outros que sustentão o Director.

Asseguro a V. Ex.ª que tenho procurado pôr termo a este estado de cousas, que a continuar por mais tempo, pode até degenerar em discordia religiosa.

Alem das faltas que venho de expôr e que tão directamente embaraçam o desenvolvimento das colonias, outras existem não menos consideraveis, e que cumpre removel-as de prompto para que melhorem pelo menos as condicções moraes de sua existencia, taes são as edificações de templos para o culto das duas congregações religiozas de que ellas se compõem, a creação de escolas regularmente dirigidas e a fundação de hospitaes na séde das colonias.

Nos Estados-Unidos, paiz cujas instituições, sem critica, estamos no habito de preconisar, sempre que se trata da importantissima questão da colonisação, a abertura das estradas, e a construcção dos estabelecimentos de que fallo, precedem a introducção dos colonos.

E' assim que elles tem obtido sem esforço essa immensa população activa e industriosa de que temos noticia.

Em vez de garantir consideraveis juros ou de dar subvenções pecuniarias ás companhias concessionarias de caminhos de ferro, estradas & cedem-lhes simplesmente dentro de certo limite os terrenos adjacentes a esses caminhos para que os possam vender aos colonos recemchegados, que desta forma encontrão o essencial—boas vias de communicação.

Os accionistas vêem seus capitaes vantajosamente empregados, e o Governo desobrigado das pesadas subvenções e outras despezas directas que fazemos todos os dias com o sustento dos nossos colonos, e abertura de caminhos em direcções impossiveis.

Acabo de obter auctorisação do Governo Imperial para fazer construir desde já uma Igreja Catholica em Santa Izabel e outra em Theresopolis.

Igual auctorisação naturalmente se dará dentro em breve para a acquisição dos hospitaes, e escolas e bem assim os meios-que habilitem a Administração a mandar proceder a estudos serios, em relação as alterações e reparos de que carecem as vias de communicação nesta provincia.

Colonia Nacional Angelina.— Foi creada esta colonia pela lei provincial n.° 482 de 5 de Maio de 1860 combinada com o § 6.° do artigo 2.° capitulo 3.° da lei n.° 503 de 29 de Junho do mesmo anno, e acha-se estabelecida no municipio de S. José nos fundos da freguezia de S. Pedro de Alcantara no triangulo formado pela juncção do ribeirão dos Mundéos com o rio Garcia.

Consta actualmente de 39 fogos com outras tantas familias, que perfazem a população de 219 almas.

No periodo que decorreo do principio deste anno até o fim de Setembro houve 9 nascimentos e somente dous obitos.

Cada colono occupa um lote de terras que medo 100 braças de frente com 650 de fundo: os lotes estendem-se pelas margens do ribeirão dos Mundéos e o rio Garcia.

Os terrenos são extremamente ferteis e com mais ou menos trabalho produzem os generos dos climas temperados e frios; é assim que junto da canna de assucar cresce o trigo &.

A producção porém, é ainda limitado, e consiste principalmente em batatas, milho, feijão e mandioca em pequena quantidade.

Houve não obstante um colono que plantou e colheu optimo fumo.

Nas matas da area colonial cresce em abundancia a erva mate, que convenientemente preparada, pode constituir um lucrativo ramo de exportação.

A séde da colonia conta a penas duas ruins casas, das quaes uma é um barracão coberto de palha que serve de Capella.

O Vigario de S. Pedro d'Alcantara Rubert Buker, é o Sacerdote que admnistra os Sacramentos na colonia.

A provincia vota annualmente 4:000$000 reis para as despezas do estabelecimento, comprehendendo-se nesta quantia 1:200$000 reis de ordenado ao Director; com o restante pouco ou nada se pode fazer.

Comunica-se esta colonia com a de Santa Izabel por uma picada que se percorre em vinte minutos, apezar de achar-se ainda em estado tal, que o viajante é obrigado a apear-se, e muitas vezes apezar desta precaução resvalam cavalleiro e cavallo em suas ingremes ladeiras.

E' desnecessario demonstrar a conveniencia de substituir quanto antes essa ruim picada por um caminho vicinal regularmente feito, que aproveitará tanto a uma como a outra colonia.

A communicação com a capital é pela estrada de S. Pedro de Alcantara, que segue em quasi toda a sua extensão o valle do rio Maruby.

Os lugares em que mais se aproxima das margens deste rio são incontestavelmente a melhor porção da estrada.

Antes porem de ahi chegar ha uma serie de difficuldades e perigos que se torna mesmo difficil de descrever, e só podem ser comparados aos que se encontram na sua substituta a nova estrada de Lages.—Entre esses obstaculos são mais temiveis os da subida e descida do morro das quatorze voltas por uma tortuosa e ingreme picada, formada de barrancos e atoleiros de horrendo aspecto.

Custa a crer que determinado o valle dos Mundéos para assento dessa colonia, logar realmente pitoresco, e que se pode jactar de uma luxuriante vegetação, onde a cada passo encontrão-se frondosos hervaes de mate, sem fallar nas preciosissimas madeiras de construcção, estejão seus habitadores até hoje na horrivel dijuntiva de vêr perecerem a mingoa, ou percor-

rerem de continuo esses caminhos escabrosos em busca dos meios de subsistencia.

E' tal o estado de penuria em que vivem os colonos, que tive, ao voltar a capital, de enviar-lhes algumas peças de algodão com que enroupassem seus filhos!

A Colonia Angelina deve, a meu vêr, merecer dos poderes publicos mais desvelos do que qual quer outra, para que fique bem patente que não é impossivel a colonisacão nacional.

Conto que o Governo Imperial, reconhecendo quão difficeis e estreitos são os recursos de Santa Catharina, dispensará a essa colonia toda proteção e favores.

Procurando, como me foi possivel até hoje, melhorar a sua condição, autorizei a abertura de um outro caminho que da séde da colonia viesse encontrar a estrada geral no rincão denominado «Quebra joelhos.»

Nesta nova direcção já existem feitas 300 braças de estrada.

O augmento da população nacional, repito, deve ser objecto da solicitude publica.

Habituada ao clima e afeita as nossas necessidades, ella nos proporciona por certo os melhores cultivadores do nosso solo.

Resta que adoptemos medidas sabias, e que por meios directos ou indirectos tratemos de dar-lhe instituições capazes de a regenerar e erguel-a desse estado de indolencia e de miseria a que a tem levado principalmente a falta de educação, que é a base dos costumes e das mutuas exigencias da sociedade.

Tanto tem este assumpto prendido a minha séria attenção, que não devo nesta occasião occultar a V. Ex.ª os desejos que nutro de ver ensaiadas em Santa Catharina as escolas ruraes, ou asylos agricolas de que tão bellos resultados tem colhido alguns paizes da Europa, para a educaçõo de menores orfãos e desvalidos.

Eu não conheço nenhuma provincia do Imperio onde as escolas agricolas de beneficencia possão ser tão proveitosas.

E' consideravel o numero de menores que, abandonados por seus pais, a falta de meios de subsistencia, vagueam por essas cidades e villas no ensaio de vicio e do crime. A mizeria em Santa Catharina vai adquirindo desenvolvimento espantoso, e creio mais que ella terá o primeiro lugar na escala comparativa com algumas das mais populosas provincias do Imperio, classificadas em referencia ao numero de indigentes.

O principal fim pois da instituição de que fallo, é educar a mocidade assim exposta nos principios da religião christã, acostumal-a nos seus mais tenros annos a uma vida simples, sobria, e laboriosa.

Formemos, por assim dizer, familias artificiaes dessa massa de infelizes, que, como digo, deturpão-se nas reuniões das tabernas e lupanares.

Demo-lhes escolas em vez de carceres; a educação de preferencia á repressão.

Mas regulemos essas escolas de modo que sejão (na phrase de um distincto escriptor) antes uma insinuação á virtude do que á sciencia.

E' principalmente a educação moral, o conhecimento perfeito das maximas do Evangelho que falta a nossa população.

Não confundamos pois essa educação com a instrucção simplesmente, por que, sem aplicação, é a instrucção muitas vezes um instrumento inutil e mesmo perigoso, em quanto que a educação religiosa, positiva e perduravel em seus effeitos só por si tem o poder de corrigir vicios e reformar costumes.

Cultivada portanto a intelligencia de modo regular, e preparado o coração para a pratica das virtudes christães convém que encaminhemos a classe da nossa sociedade menos favorecida da fortuna aos serviços do campo.

Ensine-se-lhe a agricultura theorica e praticamente sobre tudo.

E' a lavoura o trabalho mais universalmente necessario ao homem e tambem mais moralisador: é aquelle finalmente que nos assegura no mundo o maior numero de felicidades possiveis em uma vida calma e regular.

São estas por ora as considerações que apresento sobre este importante assumpto, as quaes V. Ex.ª poderá aperfeiçoar e tornar realmente uteis.

COLONIA BLUMENAU. Situada nas margens do rio Itajahy—assú. a dez legoas de distancia da sua fóz, teve principio este estabelecimento no anno de 1850 com 10 individuos solteros.

Conta actualmente 520 fogos e 2:251 habitantes, sendo:

Homens.	1:173	
Mulher.	1:078	2:251
Maiore	1:582	
Menores	669	
Casados.	808	
Viuvos.	77	
Solteiros	1:366	
Catholicos.	326	
Evangelicos	1:925	

Nasceram do 1 de Janeiro ate o fim de Outubro 82 pessoas, e falleceram 27.

Houve 17 cazamentos, sendo 3 Catholicos, e 14 protestantes.

No mesmo periodo entraram para a colonia, vindo de diverços portos da Europr, 75 homens e 72 mulheres

Alem do director tem a colonia um Guarda livros, úm agrimensor, úm feitor, um pastor evangelico e um medico.

Existe na sua visinhança o Padre Allemão Alberto Gattone, Vigario da freguezia de S. Pedro Apostolo que a visita regularmente.

As medições nellas effectuadas são:

Picadas de frente.	11:553 braças.
Linhas lateraes e dos fundos.	18:796 »

Os sertões incultos, pertencentes a colonia, e de bôa qualidade, podem ainda dar logar ao estabelecimento de uma consideravel população, se não forem entregues a especuladores.

Fizeram-se na colonia no periodo acima declarado os seguintes meios de communicação.

Estrada de rodagem	12:682	braças.
» para cavalleiro	50:312	»
Picadas transitaveis	1:220	»
Pontes fortes e solidas de muralhas de pedra, ou grossos madeiros falquejados	21	
Ditas em construcção	2	
Ditas provisorias	95	
Canaes de alvenaria de pedra abobadados, com altos atterros tranzitaveis para carros	4	
Ditos em construcção	2	
Dittos de grossos madeiros falquejados	45	
Boeiros de pedra secca, de tubos de barro cozido, ou grossos madeiros falquejados	123	

Em construcção, o canal do ribeirão da velha.

Continua-se em todas estas obras, como o serviço o exige, e conforme os fundos postos a desposição do Director.

Tem-se despendido com ellas até o fim de outubro proximo passado a quantia de 26:040$142 reis.

A obra de maior monta, segundo declara o Director da colonia, é a ponte do ribeirão do Garcia na povoação, com o comprimento de 134 palmos e 26 de altura sobre o nivel ordinario.

Os edeficios publicos que possue a colonia são:

Duas cazas de hospedagem no porto do mar, cobertas de telha, podendo alojar para cima de 200 pessoas; 3 na séde da colonia, e uma na Toupava.

Um barracão no rio do Testo podendo todos alojar para cima de 500 pessoas.

Um alprende para depozito de carros coberto de telha.

Um dito em Badenfurt para a bagagem dos emigrados, e um outro para deposito de canôas.

Uma caza para escola.

Uma dita para o pastor.

Um alprende com guindaste e plano inclinado com trilhos de ferro, e finalmente uma casa de detenção, em construcção.

Despendeo-se com estas obras no presente anno a quantia de 1:555$555 reis.

A industria da colonia é exercida por marcineiros

marcineiros	14	cavouqueiros	2
Carpinteiros	18	Carniceiros	2
Capinteiros de carros	3	Alfaiates	6
Dittos de canôas	1	Sapateiros	8

Constructores de engenhos	2	Selleiros	5
Torneiros	3	Funileiros	1
Tanoeiros	6	Ferreiros	8
Pedreiros	12	Mecanista	3
Relojoeiros,	1	Espingardeiros	1
Barqueiros	4.		

A sua producção no anno de 1862 foi:

Assucar	5:900	arrobas.
Fumo	344	»
Café	122	»
Araruta	94	»
Manteiga	370	»
Queijo	250	»
Aguardente	12:616	medidas.
Farinha de mandioca.	2:490	alqueires
Feijão branco e preto.	896	»
Tuberculos.	8:680	»
Batatas inglezas	520	»
Milho	27:750	mãos.

A superficie cultivada monta a 2:290:000 braças quadradas.

A producção do assucar, aguardente, farinha de mandioca e café. tendo no anno de 1862 soffrido em consequencia do frio e excessivas chuvas e enchentes, ainda este anno sente os effeitos desses terriveis flagellos, e só mais tarde poderá recobrar sua primitiva emportancia.

Os outros productos porém, augmentaram consideravelmente, e a colheita do fumo promette bom resultado tanto em qualidade como em quantidade.

A criação do gado é a seguinte:

Animaes cavallar	84
Bovino / Vaccum	636
Cabrum	26
Suino	1:492

O gado vaccum e suino augmentou consideravelmente no presente anno.

Possue a colonia os seguintes estabelecimento ruraes:

Engenos de assucar de madeira	55
Ditos » » » ferro	3
Alambiques	59
Engenhos de farinha de mandioca	52

As fabricas são:

De cerveja	3
De vinagre	2
De charutos	6
Olarias de têlha	3
Dita de louça de barro	2

Engenhos de serrar	4
Ditos de moêr, movidos por agua	4
Padarias	2

Possue mais a colonia:

Botica	1
Casas de negocio	10
Hospedarias e tabernas	6

A exportação da colonia, pelas causas acima apontadas, que influiram na diminuição de sua colheita, apenas se póde orçar em 12:000$000, entre os productos agricolas e madeiras serradas.

A sua importação de fazendas, sal, carne secca, ferro &, e alguma farinha de mandioca, é calculada em 38 a 40:000$000 rs.

Os adiantamentos feitos áos colonos dividem-se em:

1.° Adiantamentos de passagens da Europa para cá, a restituir no prazo de dous annos, á contar do fim do segundo anno e seus juros.

No presente anno não tiveram logar taes adiantamentos; porém nos anteriores os receberam 171 pessoas na importancia total de 10:011$500 réis, da qual foram restituidos e arrecadados 300$000 rs.

2.° Diarias que se pagam a pessoas adultas na razão de 400 rs., ás de 10 a 5 annos, na de 240, e ás de 5 a 2 annos na de 160.

Os prazos da restituição carecem ainda de regularidade definitiva, não existindo instrucção alguma sobre este assumpto.

O total das diarias pagas a 241 familias com 906 pessôas importou em 26:517$865, o que por ellas dividido, toca a cada uma 29$270.

3.° Dividas por terras vendidas a prazos de quatro annos, e com os juros de 6 por cento a contar do primeiro anno em diante.

Estes prazos e juros são determinados pelas instrucções de 10 de Dezembro de 1860 pelas quaes se rege a colonia, no entretanto que nos contractos dos colonos de Steimam é estipulado que o pagamento seja feito em quatro prazos annuaes, principiando dous annos depois do estabelecimento. Declara pois o Director da colonia que convém harmonisar estas determinações, e melhor será adoptar as estipulações do contracto Steimam.

A importancia total das terras vendidas, tanto a prazo, como a dinheiro á vista até o fim de Junho d'este anno, é de 60:330$302 rs , da qual foram arrecadados 6:591$250 réis.

Colonia D. Francisca.— Situada no municipio de S. Francisco em terras de Sua Alteza Real o Principe de Joinville teve principio no anno de 1851 com 185 colonos, e foi emprehendida por empreza da Sociedade Colonisadora de Hamburgo.

No fim do anno passado contava esta colonia 3:676 habitantes nas condições seguintes:

Homens		Mulheres		Total
Viuvos	32	Viuvas	44	
Casados	730	Casadas	743	
Solteiros	295	Solteiras	214	
Meninos	821	Meninas	797	
	1,878		1,798	3,676

Naturalisados	683
Estrangeiros	2,993
Catholicos	685
Protestantes	2,991

Nasceram durante aquelle anno 143, e falleceram 37.

Houve 7 cazamentos catholicos, e 20 protestantes,

Entraram para a colonia, vindos em quatro navios, 528 colonos, sendo:

Homens		Mulheres		Total
Casados	94	Casadas	100	
Solteiros	106	Solteiras	66	
Meninos	80	Meninas	82	
				528

O Desenvolvimento da colonia foi favoravel apezar de ter a lavoura soffrido grandes perdas pela geada no mez de Julho daquelle anno, e pelas lagartas em o mez de Outubro.

A superficie cultivada era de 4,914:575 braças quadrados, aproveitadas do seguinte modo:

Com plantações de mandioca	618,500
« « da canna	139,000
« « de arroz	513,000
« « « tabaco	29,500
« « « tuberculos	717,000
« « « milho	1091,500
« « « café	97,075
« « « feijão	123,000
« « « pasto	1.586,000
	4.914,575

A superficie não cultivada montava a 5:021:500 braças quadradas além das que tinham sido vendidas a colonos.

Possuia a colonia 70 engenhos de farinha, 32 de canna, 50 carros, e 705 casas de habitação.

Além dos engenhos de farinha que possue a colonia, é a sua industria representada por serrarias, fabricas de charutos, cerveja e vinagre e olarias, nas quaes se emprégão cerca de 200 pessoas, havendo entre ellas carpinteiros, pedreiros e outros officiaes de officios mecanicos.

Indica o respectivo director como meio mais seguro do seu desenvolvimento a adopção das medidas, que passo a expor a V. Exc.

1.ª A abertura do porto de S. Francisco, de maneira que possão todos os navios n'elle entrar e despachar.

2.ª A continuação regular da estrada até Curitiba e o interior.

3.ª A abertura de uma communicação entre esta colonia e a Blumenau.

COLONIA MILITAR DE SANTA THEREZA.— Situada na estrada de Lages, distante deste ponto 18 legoas, e 15 a 16 do de S. José, contava no fim do anno de 1862 173 pessoas de população, divididas em 42 fogos, e habitando 38 casas.

O seguinte mappa mostra as nacionalidades condições e sexos da população d'esta colonia.

LIVRES.													ESCRAVOS.			Total geral.
BRAZILEIROS.						ESTRANGEIROS.										
Homens.			*Mulheres.*			*Homens.*			*Mulheres.*							
Brancos.	Pardos.	Pretos.	Brancos.	Pardos.	Pretos.	Brancos.	Pardos.	Pretos.	Brancos.	Pardos.	Pretos.	Total.	Homens.	Mulheres.	Total.	
29	45	8	32	36	15	1				1		167	2	4	6	173

As pessoas livres saõ:

Cazados	29	homens	e	29	mulheres.
Viuvos	3	»	»	2	»
Solteiros	52	»	»	53	»

Maiores de 21 annos de idade 41 homens e 34 mulheres, sendo as mais pessoas menores de 21 annos.

Um escravo e uma escrava são maiores de 21 annos; os mais são menores.

A producção agricola da colonia naquelle anno, foi a seguinte:

Milho	4,237	mãos.
Feijão	480	alqueires.
Batatas inglezas	26-3/4	»
Ditas doces	34	»
Amendoim	2-1/2-/4	»
Farinha de mandioca	237	»
Polvilho	14 1/2	»
Fumo em corda	5	arrobas
Charutos	800	
Folhas para continuação do fabrico de charutos	1	arroba.
Alhos	22	resteas.
Sebollas	96	»
Aboboras	9,193	
Melancias	1,154	

e grande quantidade de pepinos.

Existiam na colonia pertencentes á nação, e á particulares os animaes seguintes :

	Da nação	De particulares
Vaccum	2	51
Cavallar	»	55
Muar	10	107
Cerdum	»	143
Cobrum	»	21
Ovelhum	. . . .	7
Aves domesticas	. . . .	581

Por aviso do ministerio da guerra de 29 de Julho deste anno foi esta presidencia autorisada a contractar o Revd. padre João Luiz Nepomuceno de Macedo, para exercer as funcções de capellão desta colonia, submettendo o respectivo contracto á approvação d'aquelle ministerio, o que effectuou-se em data de 9 de Novembro proximo findo.

Objectos diversos.

Não se tendo reunido a Assembléa Provincial para sua ultima sessão da 11.ª Legislatura, resolvi por Actos de 12 de Maio ultimo, autorisado pelas Resoluções Imperiaes de 15 de Novembro de 1836, 20 de Outubro de 1851 e 19 de Agosto de 1859 mandar observar, na parte relativa á receita e despeza no presente anno financeiro, as leis de Orçamento provincial e municipal, que vigorarão no exercicio de 1862—1863.

Parece-me escusado expôr á V. Ex. as causas, que bem a meu pezar, motivarão o adiamento dos trabalhos legislativos n'esta provincia, porque V. Ex. estará bem ao facto d'ellas: limitar-me-hei pois a assegurar-lhe que, todo o procedimento, que tive com relação a semelhante assumpto, foi aconselhado por exigencia imperiosa do serviço publico, cuja pratica entendi sempre se compadecia perfeitamente com o respeito e attenções a que tem indisputavel direito essa corporação constitucional.

Convindo dispôr de uma parte do edificio em que funciona a Camara Municipal, para os trabalhos da Assembléa Legislativa d'esta provincia, mandei fazer alli as accommodações necessarias na importancia de 733$500 reis.

Requisitando-me o encarregado da praticagem da barra do Ararangúá alguns objectos indispensaveis áquelle serviço, no valor de 61$780, ordenei o seu fornecimento.

Trata-se de um novo systema de signaes para as barras desta capital.

Estão incumbidos de levar a effeito este trabalho o 1.° Tenente da armada Antonio Luiz Hoonholtz, e o 1.° Tenente do 1.° regimento d'artilharia a cavallo Manoel José Pereira Junior.

Foi, a meu pedido, votada para semelhante fim a quantia de 488$400 rs., por aviso do Ministerio dos Negocios d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 21 de Abril deste anno, e ordem do Thesouro n. 16 de 29 do mesmo mez.

Em 21 de Junho do corrente anno mandei seis praças de 1ª linha para o logar denominado João Paulo.

Existindo no Lycêo provincial objectos de laboratorio chimico, que por não terem applicação estavão-se deteriorando, mandei proceder a sua venda por arrematação, o que se effectuou com Estanisláo Antonio da Conceição, pelo lance por elle offerecido de 95$000 réis sobre a quantia de 200$000 réis, em que tinham sido os referidos objectos avaliados, pelo Dr. Frederico Muller, lente de mathematicas no mesmo Lycêo, como V. Ex. se dignará vêr da copia do termo d'arrematação existente na secretaria d'este governo.

Cabe aqui informar a V. Ex. que no dia 8 de Outubro, apresentou-se o 2° Cirurgião de corpo de saude, Dr. Luiz Carlos Augusto da Silva, nomeado delegado de cirurgião-mór do exercito chefe do corpo de saude n'esta provincia, o qual se acha no exercicio do referido cargo desde 12 do mesmo mez.

Colonia Brusque.

Estava feita esta exposição para ser presente a V. Exc. quando resolvi adiar a minha partida, qara visitar mais alguns pontos da provincia, entre elles a colonia Brusque.

E por isso V. Exc. me permittirá que neste lugar diga duas palavras sobre aquelle estabelecimento.

Foi creada a colonia Brusque por aviso de 18 de Junho de 1860.

Seu territorio total é de 43000,000 de braças quadradas das quaes já estavão cultivadas a 6 de Dezembro do corrente anno 966,000 e em derrubadas 216,000.

A população da colonia é actualmente de 938 colonos allemães.

Parecerão-me morigerados e industriosos principalmente os de Holstein e de Baviera.

Destes colonos 659 são catholicos e 279 protestantes.

Ha na colonia 146 cazas provisorias construidas de gissara, e 72 de madeira.

Todas estas habitações são cobertas de palha.

No corrente anno nascerão 59 pessoas e fallecerão 13.

Segundo as informaçõas ministradas pelo director, a localidade é sadia.

E com effeito confirma esta asserção o facto de não ter eu alli encontrado um só colono de cama, o que infelizmente se dêo frequentes vezes nas colonias que anteriormente visitei.

Ha na colonia Brusque 3 ferreiros, 2 padeiros, 5 sapateiros, 8 alfaiates, 3 moleiros, 1 curtidor, 2 marceneiros, 2 carpinteiros de obras communs e 2 de carros, 2 serralheiros, 2 charuteiros, 1 jardineiro, 1 carniceiro e 2 pedreiros.

A colheita do anno anterior consistio em:

Tabaco	524	arrobas.
Assucar.	497	«
Agoardente	51	barris.
Farinha de mandioca	529	alqueires.
Milho	4:378	«
Feijão	737	«
Tuberculos diversos	3,256	
Arroz	1.013	

A colheita do presente anno promette ser muito mais abundante.

As plantações de milho e fumo são de uma extenção e força de vegetação como ainda não tive occasião de ver em Santa Catharina.

O terreno é fortissimo, e em geral pouco accidentado.

E' mui raro encontrar-se alli pedras encravadas no sólo.

Assim é que em poucos annos, logo que tiverem apodrecido os terrenos e raizes, poder-se-ha empregar mui vantajosamente o arado no amanho das terras.

Os productos agricolas da colonia são em geral de boa qualidade.

O fumo de que já se faz uma pequena exportação é reputado o melhor da provincia.

As batatas são comparaveis as melhores que vi em Jersey.

Os colonos aprecião tambem muito o taiá cujas folhas dizem imitar os espinafres.

Foi inexplicavel a satisfação que tive ao ver florecendo nas terras de um só colono vegetaes de cultura brasileira e europea fumo, café, canna, algodão, milho & ao lado do trigo commum e do trigo sarraceno, do linho, da cevada, do centeio & & além de grande numero de nossas arvores fructiferas!

Ha na colonia 1 engenho de mandioca, movido por bois, 3 ditos movidos por agua para preparar fubá de milho e de arroz, 2 engenhocas de mão para fubá, 4 engenhos de canna movidos por bois, 2 empregando o mesmo motor para fabricação de farinha de mandioca e oito do mesmo mister movidos á mão.

Ha ainda 4 fabricas de cerveja de assucar e lupulo que já produzem 5;000 garrafas por anno, 1 fabrica de vinagre, que faz 10 barris, 2 casas de pasto ; 7 tabernas, 4 casas de negocio ; 15 canoas e 5 lanchas pertencentes à colonos.

A exportação da colonia limitou-se a 312 arrobas de fumo em folha e 48:000 charutos.

A importação consistio em generos alimenticios, ferragens, louças e fazendas.

Nestes trez ultimos artigos importou-se o valor de 7,550$000.

O Governo Imperial tem despendido em subsidios dos colenos 56:307$090.

Nesta colonia, como nas outras que vizitei, a inda não se pôz em pratica o systhema de cadernetas para inscripção da conta corrente dos colonos com a Fazenda Publica.

Pretendo não poupar esforços para que se realise quanto antes essa conveniente disposição.

Infelizmente da-se nesta colonia a mesma falta que notei nas outras : ainda não ha em sua sé de Templo catholico nem protestante para celebração dos actos religiosos.

Escolhi e assignali no ultimo dia, em que estive na colonia, o local para a construcção do templo catholico, e espero que dentro em breve se possa dar começo a essa importante obra.

Os colonos construirão expontaneamente 4 capellas catholicas e 1 protestante, todas de gissara e cobertas de palha, onde se reunem aos Domingos e dias santos.

A casa da directoria é ainda uma palhoça construida de madeira e coberta de palha.

Ha na séde da colonia uma escola publica, para ambos os sexos, a qual occupa a casa mais bem construida que alli existe.

Além desta ha mais 5 escolas gratuitas, que commumente só funccionão aos Domingos e dias santos.

O termo medio de meninos que aprendem em cada uma dellas é de 30 a 50.

Não ha ainda na colonia Brusque, é dolorozo dizel-o, nem medico, nem hospital nem botica.

Os remedios de que necessitam os colonos ordinariamente para a cura do mal da terra, que é alli a molestia mais commum, são administrados pela directoria.

Acaba de seguir para alli um medico com uma botica portatil, e procurarei haver os meios necessarios para que se faça construir um hospital na séde da colonia.

Os colonos, principalmente os estabelecidos nas immediações das «Aguas Claras», são infestados pelos bugres.

No dia de minha chegada a colonia apparecerão na propriedade de um colono. Fui visital-o na manhã seguinte para animal-o, e assegurar-lhe que ia dar providencias a esse respeito. Com effeito logo á volta a esta

capital fiz sahir um destacamento do batalhão 12 commandado por um official de confiança.

Ainda não se executou trabalho algum serio para a preparação das vias de communicação que conduzem á colonia Brusque, fundada ha 3 annos.

Ha apenas uma picada embaraçada a cada passo por troncos raizes arvores inclinadas e cahidas, espinheiros caldeirões lamaçaes e toda a sorte de obstaculos ruim, emfim a ponto de ser por meus guias, praticos do lugar mais de uma vez confundido com os caminhos de arrastar madeira de serrarias vizinhas.

O rio em sua maior extensão é obstruido por uma infinidade de arvores e raizes; ora secco de modo a permittir apenas a navegação em pequenas canôas, ora cheio e com tão impetuosa corrente, que impossibilita toda a navegação contra ella.

Isto explica por que pagou o governo imperial 3:000$000 pelos 1.os cem colonos transportados da villa de Itajahy á colonia, e por que presentemente ainda paga pelo mesmo transporte 17$000 por colono.

E' por isso tambem que os colonos repetem constantemente —Seriamos muito felizes se tivessemos uma estrada; não sabemos como dispor da abundante colheita de milho, tabaco & que Deos nos concedeo este anno.

Na opinião do 1.° tenente de engenheiros André Pinto Rebouças a construcção de uma estrada de rodagem da villa de Itajahy á colonia Brusque não apresenta difficuldade alguma notavel. Sua extensão, segundo medições já feitas, não excede de 9 legoas; o valle é bastante largo e mui pouco accidentado. O sólo facil de ser movido ao passo que tem sufficiente consistencia para por em boas circunstancias os trabalhos de terra.

A unica condição mais difficil, diz aquelle engenheiro, que será preciso satisfazer, é collocar a estrada fora do alcance das inundações o que se poderá conseguir construindo-a quasi toda em aterro, que servirá de dique as agoas do rio e protegerá tambem das inundações os terrenos proximos.

Sem obter esta ultima e importante vantagem, diz ainda o Sr. Rebouças, poder-se-ha igualmente livrar a estrada das inundações, collocando-a sobre a encosta das doces collinas, que limitão o valle.

O melhoramento da via fluvial é com effeito mais difficil; não seria porém custozo limpar o rio de arvores e raizes, o que facilitaria consideravelmente a navegação e diminuir a violencia das inundações, um dos grandes flagellos da colonia.

Em 3 annos de existencia já passou a colonia Brusque por duas terriveis provações dessa especie; uma em Fevereiro de 1861, e outra em Agosto de 1862.

Apezar dos inconvenientes que venho de notar o Rio de Itajahy, merim serve a um importante ramo de commercio nacional, que muito convem proteger.

Fallo do córte e serraria das madeiras.

Ha nas margens deste rio 10 serrarias até a colonia Brusque e 4 além della, movidas todas por motores hydraulico, e que forneoe grande quantidade de excellente taboado de cedro, peroba, canella e oleo.

Esta circunstancia augmenta notavelmente a necessidade de melhorar a navegação do Itajahy merim, levando esse melhoramento ao ponto de poder o governo estabelecer alli *um deposito geral* de madeiras, fornecidas por uma ou mais fabricas bem estabelecidas, as quaes serião sufficientes para abastecer todos os arsenaes do imperio.

Os caminhos ruraes da colonia Brusque achão-se em geral bem estabelecidos, faltando unicamente consolidal-os e macadanisar o seu leito.

As pontes nesses caminhos forão feitas quasi todas provisoriamente com hastes de palmeiras; cumpre providenciar quanto antes para a sua prompta substituição por pontes regulares de madeira.

Informando-me o director da colonia D. Francisca sobre certas irregularidades que se davam na estrada da Serra á provincia do Paraná, resolvi mondar aquella colonia o 1.° tenente d'engenheiros Antonio Pereira Rebouças Filho, pessôa competente para verificar o estado dos trabalhos nessa estrada e conhecer da existencia de taes irregularidades.

Apresento a V. Exc. o relatorio, que a semelhante respeito me entregou aquelle official.

No dia 15 deste mez fiz marchar para Lages um destacamento composto de 10 soldados e 1 inferior do batalhão 12 d'infantaria, ás ordens do delegado de policia d'aquelle termo, tenente Paulo Manoel Lopes, e no dia 16 ordenei que seguisse para a freguezia do Tubarão um outro destacamento do mesmo corpo composto de 1 inferior e 8 soldados á disposição do respectivo subdelegado com o fim de proteger os habitantes das immediações daquella freguezia dos assaltos dos Bugres que alli apparecem na presente quadra.

Requerendo o Dr. Joaquim da Silva Ramalho exoneração do cargo de Director geral interino da instrucção primaria desta provincia, concedi-lhe e nomeei por acto de 17 deste mez para o substituir no referido cargo o Secretario d'este governo Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga.

Tendo seguido para a côrte com licença o Procurador fiscal da thesouraria de fazenda d'esta provincia commendador Polidoro do Amaral e Silva, nomeie-o em 17 deste mez para o substituir interinamente o referido Dr. Ramalho.

No mesmo dia 17, mandei pagar pela Directoria geral da fazenda provincial, a Ricardo d'Aguiar Martins, a quantia de 79$400 réis. pela construcção do tanque do matadouro, de que fôra encarregado pelo Capitão de engenheiros Sebastião de Souza e Mello; e bem assim a de 34$000 réis a Mariano Antonio da Silva, pelos serviços por elle feitos na ponte dos Trez Henriques.

Na mesma data ordenei que fosse entregue a Tristão José Moreira, por conta dos reparos que contractou de uma das salas do estabelecimento do Lycêo provincial, a quantia de 200$000 réis.

Não devo terminar esta exposição sem manifestar a V. Sx. o pezar que me acompanha de não ter podido até hoje, em consequencia da falta de meios, dar principio a um dos mais importantes trabalhos nesta capital: refiro-me ao encanamento d'agua potavel.

Pretendi ultimamente vêr se era possivel a incorporação de uma companhia, como meio mais facil e economico para saptisfazer tão urgente necessidade.

São estas as informações que pude colher, e que em cumprimento da lei submetto a esclarecida intelligencia de V. Ex.ª.

Palacio do Governo da Provincia de de Santa Catharina em 19 de Dezembro de 1863.

Illm. e Exm. Snr. Commendador Fradcisco José d'Oliveira, 1.º Vice-Presidente d'esta Provincia.

Pedro Leitão da Cunha.